

# Entre flores e estrelas



Thaísa Nadal

*Nosso amor tem infinitas vidas!*

Os livros do selo Dialética e Realidade apresentam resultados de pesquisas desenvolvidas por professores e pesquisadores em formato eletrônico com licenciamento (CC BY + NC). A proposta de tratamento dialético busca estabelecer a verdade por meio de argumentos que esclareçam aspectos de interesse para a comunidade acadêmica e para a sociedade de forma geral.

Dados Comerciais	
Rua	Alberto Rutz 491 – Casa 4
Cidade	Curitiba
Bairro	Portão
CEP	81320 280
Site	<a href="http://dialecticaerealidade.com">http://dialecticaerealidade.com</a>
E-mail	<a href="mailto:dialecticaerealidade@gmail.com">dialecticaerealidade@gmail.com</a>

Editora chefe	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Dinamara Pereira Machado
Editora Assistente	Prof. <sup>a</sup> Me. Renata Burgo Fedato
Editor técnico	Prof. Dr. Antonio Siemsen Munhoz
Aprendiz técnica	Fabíola Ribeiro Vieira

### **Conselho Editorial Nacional**

Prof.	Dr.	Adriano Souza Lima
Prof.	Dr.	André Luiz Cavazzani Moskaleski
Prof.	Dr.	Antonio Siemsen Munhoz
Prof. <sup>a</sup>	Dr. <sup>a</sup>	Andréia Furtado
Prof.	Me.	Armando Kolbe Júnior
Prof.	Dr.	Cícero Manoel Bezerra
Prof. <sup>a</sup>	Dr. <sup>a</sup>	Deisily de Quadros
Prof. <sup>a</sup>	Dr. <sup>a</sup>	Dinamara Pereira Machado
Prof.	Me.	Edvaldo Luiz Rando Junior

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Brito Dias  
Prof. Dr. Guilherme Augusto Pianezzer  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gisele do Rocio Cordeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Katuscia Mello Figuerôa  
Prof. Dr. Luis Fernando Lopes  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leocilêa Aparecida Vieira  
Prof. Dr. Marcos Ruiz da Silva  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Maria Teresa Xavier Cordeiro  
Prof. Dr.<sup>a</sup> Marilene Garcia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Regina Mocelin  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Naura Garcia Carapeto Ferreira  
Prof. Me. Paulo Martinelli  
Prof. Dr. Rafael Pereira Dubiela  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Roberta Ravaglio Gagno  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Adriana Garbossa Silva  
Prof.<sup>a</sup> Me. Renata Burgo Fedato  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane Calve  
Prof.<sup>a</sup> Me. Thiana Maria Becker  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane Calve

### **Conselho Editorial Internacional**

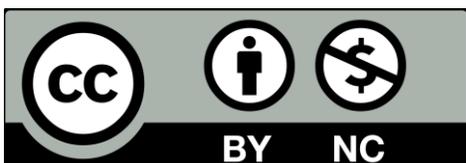
Prof. Dr. Santiago Castillo Arredondo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Esther Martinez Quinteiro

O projeto publicação acadêmica reúne um grupo de pesquisadores especializados e independentes provenientes de diferentes IES em nível global. Ele está desenhado com a integração de diversas áreas do conhecimento. Seu objetivo é a abertura de um canal de comunicação utilizado para divulgação de estudos e pesquisas acadêmicas. A participação não resulta em remuneração financeira de nenhuma espécie. Os únicos recursos financeiros envolvidos são aqueles devidos ao registro do ISBN, do código de barras e da ficha catalográfica. Custos administrativos poderão ser rateados entre os participantes. Os textos publicados são de total responsabilidade de seus autores.



**Editora Dialética e Realidade**  
**Curitiba**  
**2022**

Esta obra está sendo entregue aos leitores na modalidade creative commons licenciada de acordo com os seguintes termos cc by+nc. Esta indicação permite que a obra seja utilizada de forma livre, referenciando o autor e não utilizando o material com finalidades comerciais.



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Nadal, Thaisa  
Entre flores e estrelas [livro eletrônico] /  
Thaisa Nadal. -- Curitiba, PR : Editora Dialética e  
Realidade, 2022.  
PDF.

ISBN 978-65-87217-49-9

1. Poesia brasileira I. Título.

22-124679

CDD-B869.1

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

NADAL, Thaisa. **Entre flores e estrelas**. Curitiba: Editora Dialética e Realidade, 2022.

Há cartas de concordância com esta publicação, de acordo com posicionamento de todos os autores, como guardados em arquivos do sistema. A correção do texto, com relação aos elementos componentes foi desenvolvida pelo autor de cada capítulo utilizando, porém, enfoque empático e menos apoiado no jargão próprio.

# **ENTRE FLORES E ESTRELAS**



**Editora Dialética e Realidade  
Curitiba  
2022**

**THAISA NADAL**

**ENTRE FLORES E ESTRELAS**



**Editora Dialética e Realidade  
Curitiba  
2022**

# PREFÁCIO

"A vivência artística vem de berço e o autoconhecimento através da arte é uma forma pura e genuína do saber. A poesia nos revela emoções que, por muitas vezes, estão escondidas em um cantinho secreto da nossa consciência. Expô-las ao mundo, portanto, é um ato de coragem e a coragem nunca faltou para mulheres com grandes quereres."

Thayara Nadal

## **AGRADECIMENTOS**

“Os sonhos mais lindos que vivemos são aqueles que na delicadeza do acaso sempre acabam antes do amanhecer!”

Agradeço a todos os meus amores, que me ensinaram a ver a vida e poetar.

## SUMÁRIO

PORCELANA .....	12
MENINA FLOR .....	14
ESTRELA .....	16
OUTONO.....	18
MEDIDA DO QUERER.....	22
SONHO AO CREPÚSCULO.....	25
ESPETÁCULO .....	28
MARIA.....	31
QUE SAUDADE .....	36
SOLIDÃO .....	39
ARMADILHAS .....	41
FRAGMENTOS DE SAUDADE .....	44
PAPEL .....	47
MONÓLOGO .....	49
OUTROS SÓIS.....	51
RAÍZES .....	54
CHUVA .....	58

SEQUÊNCIAS .....	61
MENINO .....	63
CLASSIFICADO .....	65
HERÓI .....	67
VIAJANTE .....	70
COMUM FELICIDADE .....	73
SINAS .....	76
VIDAS NA CALÇADA .....	79
ETERNO RECANTO .....	82
RÉ-VIDA .....	86
ENQUANTO A VIDA .....	88
DENÚNCIA .....	91
RECORTE .....	93
DOCTRINA .....	95
RESISTÊNCIA .....	97
MOLECAGENS .....	99
DISFARCES DO CORAÇÃO .....	102
BATALHA .....	105

ANDANTE .....	107
RETRATOS DA VIDA .....	109
ILUMINADA.....	111
TEMPO REAL .....	113
SILUETA DA SOMBRA.....	116
DIAMANTE .....	119
PEQUENA MULTIDÃO.....	122
VIDA-MENINA .....	125
VERSOS INSCRITOS NA ALMA.....	129

## PORCELANA

Marcante

Quase dilacerante

A intensidade

Da ímpar felicidade

Que irrompe temível

Inesquecível

Invalescendo todo o ser...

Os espíritos se unem

Acima de venturos infinitos

Em inestimáveis eternos momentos

Em que a alma

Tem mais vida

Que toda a peculiaridade

De infindáveis vidas

Pudesse por milênios

Irradiar...

Se porventura

A excitante energia

Que além do coração

A alma enaltece

E contagia

Em complexa sintonia

Não toque mais um dia

Com tamanho desejo

Desde sempre sentiremos

Que jamais os mesmos seremos

Depois desse inolvidável

Modo único de amar...

## MENINA FLOR

O sol amanheceu sorrindo hoje...

E é tão lindo...

Cada raio trazendo uma lembrança...

E centenas de esperanças...

Como um brinde a sua vida...

Menina flor... Luz... Amor

Traz nos olhos a vida plena

Na alma sonhos nada pequenos...

No rosto a linda paisagem

De um campo coberto de flores...

Menina amada...

Não deixe que a lucidez da vida

Torne você insana...

Não deixe que a crueldade de todos os caminhos

Torne você menos intensa...

Ame apenas... e perdoe sempre...

Assim sua vida sempre estará em estado sublime

Sim... Leve-a na sua plenitude...

Com a certeza de ser amada

Ser querida...

Ser minha linda menina flor!

## ESTRELA

Estrela...

Universo

que me acalma,

luz

para a minha alma

desejo

que encobre

a solidão...

Estrela...

Inundando

meu destino

tão carente

de carinho...

Invadindo

um ser

que sempre foi

sozinho,  
que nunca  
conheceu  
um pedaço  
de paixão...  
Estrela...  
Mostrando  
a realidade  
para quem  
pensava  
que a eternidade  
fosse a fronteira  
da felicidade  
que jamais  
habitou  
seu coração...  
Estrela...

## OUTONO

As estrelas brilhando

Num mundo natural

Valsas tocando

Em algum canto banal

Lembranças

Um sonho guardado

Um lindo passado

Que no teu caminho

Se estampou...

Disfarças a ternura

Atrás de uma falsa amargura

Mas teus olhos profundos

Pedaços de imensidão

Fazem-te ver o futuro

Que com o correr do tempo

Acaba se tornando só normal

Mas tens muita esperança

E em toda tua confiança

Faz-te ser e transmitir

Felicidade

Então teu corpo

Embora cansado

De lutar pelo sonho

Acalantado

no fundo do coração

Junta-se

A tua alma infantil

Conseguindo

Forças amenas

Para apagar

Tanta saudade

E sentir

Que viver

Valeu a pena

Formando

Um jeito de ser

Seguindo teu pensamento

Como se buscasse a luz

E aceita o momento

Com todo

Um sorriso marcado

Um sorriso imaculado

De um ser

Que deixou

Uma história

Um destino

traçados

E lutou

contra

a solidão

## MEDIDA DO QUERER

A medida  
Desse supremo querer  
é expressada  
pela leveza  
do mais puro amor  
pela clareza  
de tantos sentimentos  
que invadiram  
o silêncio  
aqui de dentro  
e tocam fundo  
meu moleque coração...  
É uma espécie  
de dor  
que não dilacera  
e diminui

e amedronta  
no compasso  
que a minha vida  
é preenchida  
e confundida  
com a sua vida  
com o seu ser...  
É tanto querer  
que envolve  
a minha alma  
e ecoa  
por todo o canto  
de um ente  
que em um ausente  
pranto  
se engrandece  
com esse amor  
e irradia

resumindo eternamente

o seu iluminado

querer...

## SONHO AO CREPÚSCULO

*"As lágrimas da alma  
não são vistas correndo  
pela face."*

Querias em algum planeta distante

Aprisionar teu sentimento

Para que no vazio do agora

Não te perturbasse o pensamento

Não recordasse teu coração

Toda aquela felicidade

Que a dura realidade

Um dia te roubou da mão

Não vissem teus olhos

Tantos sonhos a se perder

Quanta alegria podias hoje ter

A vida que preferes não viver

Não pedisse tua alma solitária

Sufocada no fundo do peito

Para que talvez consigas um jeito

E enfim te deixes renascer

Mas te enclausuras na tua liberdade

Esconde-te de tanta verdade

Com ruínas de tua eternidade

Vês mesmo assim teus dias correr

És cativa do teu passado

Um tempo imaculado

Um real paraíso não imaginado

Mas infelizmente não deixando de ter acabado

Possuis uma fonte de otimismo

Abrigas todo coração reprimido

Falta-te também um pouco de egoísmo

Para libertar teu coração sofrido

## ESPETÁCULO

Vivemos

Correndo em torno

De nós mesmos

Lutamos

E sempre perdemos

O que mais queríamos ter

Caímos

Choramos

E sempre esperamos

Um novo amanhecer

Levantamo-nos

Esquecemos

E sempre reciclamos

O amor que acabou

Por nos entristecer

Que confusos somos

Em nossa parca eternidade  
Sonhando sempre  
Em pedaços de felicidade  
Que vistos bem de perto  
Transformam-se em nada  
Talvez sejamos almas errantes  
Tentando se encontrar  
Confiando em um sentimento  
Como se fosse nos libertar  
Mas que com certeza  
Só vai nos cativar  
Nessa tola ilusão  
De pensar estar vivendo  
Nossa vulnerabilidade crescendo  
O pano vai descendo  
E o ser humano  
No seu terrível engano  
Continua a acreditar

Que o espetáculo

Ainda está

Por começar...

## MARIA

Maria

das flores,

de todas as cores,

das dores,

de tantos amores,

sou Maria

para o que der

ou vier...

Maria somente

tão carente,

Maria,

quase inocente,

em meio a muita gente,

procurando se entender...

Maria

do último suspiro,

do eterno tiro,

da arma,

do caçador,

Maria da dor,

que ensina a morrer...

Maria

do súbito silêncio,

da contínua ausência,

pela sua presença,

Maria,

submissa ao poder...

Maria

desafiante da brisa,

forte e cortante,

Maria para obedecer...

Maria

de muitas glórias,

e tão pouca memória,

Maria a que couber...

Chamam-me Maria

e por tanta fome,

vendi meu nome,

me tornei mulher...

Maria

das utopias,

momentos ou fantasias,

Maria,

vendo o mundo correr...

Maria

querida,

Maria sofrida,

conhecida,

mesmo onde não estiver...

Maria

de novo,

como o coração,

do povo,

nunca esquecida,

sempre concebida,

como outro amanhecer...

Maria,

simplesmente Maria,

tentando

ser coerente,

Maria,

de todo o viver...

## QUE SAUDADE

Que saudade!

Do olhar inocente  
que em meio a tanta gente  
eu perdi...

Que saudade!  
da minha pequena metade  
que deixei tão longe,  
lá onde nasci...

Que saudade!  
Da outra minha metade  
que nem sequer ainda  
eu conheci...

Que saudade!  
Da grande realidade  
encoberta de ingenuidade  
onde confesso

o amor eu descobri...

Que saudade!

De tantas enormes verdades

que no meio da imobilidade

com o tempo

eu aprendi...

Que saudade!

Das muitas vezes

que a maldade

no meu caminho

eu destruí...

Que saudade!

Da minha maior felicidade

que por simplicidade

em algum canto

eu escondi...

Que saudade!

Da minha liberdade

que em meio a eternidade

eu não vi...

## SOLIDÃO

Entardecer,

Começo de primavera,

Cascatas de sol

Que desmoronam

E caem

Em algum lugar...

Transfiguração de matéria e alma

Onde o corpo

Torna-se um lago adormecido

E se dispersa no horizonte

Como uma luz indecisa

Impedindo o tempo de passar

Uma luz de paz

Transformando-o em imortal...

Então a lua

Entre tantas antenas de televisão

Vem o céu dominar  
Interrompendo o devaneio  
De um coração que ainda  
Quer sonhar...  
Transportando o corpo  
À paisagem conhecida  
Onde estão os "outros"  
E em cada um deles  
Mostrando um "eu"  
Cercado de nós  
Um "eu" à deriva  
Um espelho que reflete  
Uma imagem real  
Tantos "eus"  
como apenas  
Pessoas comuns...

## ARMADILHAS

Como viver  
em plenitude  
quando todas as tuas atitudes  
são apenas  
reações normais...

E quando tu enfrentas  
as barras  
que são as mesmas sempre  
mas que em cada presente  
se disfarçam  
de desiguais...

Tu pensas  
que já estão fora  
que a tristeza foi embora  
que tuas quedas

são banais...

Mas todos os teus abrigos

sentidos, sonhos, amigos

não são eternos

como metais...

É difícil se coerente

quando a luz que sentes

ilumina só a ti...

E mesmo que de mãos dadas

a única força consciente

é teu olhar...

Teu amor no horizonte

te espiando atrás do monte

te excitando o luar...

Tu estás sozinho

teu coração quer carinho

mesmo assim não tens

porque chorar...

A solidão te rondando  
e tu sempre arrumando  
um modo dela não te alcançar...  
Ainda tens muita energia  
Para fabricar tua verdadeira alegria  
E colocar muito brilho  
no teu lugar...

## FRAGMENTOS DE SAUDADE

*"E o tempo passou..."*

A rua continua quase igual.

Tem crianças com seus presentes de Natal.

Tem os mesmos gritos

Só que são outras as tardes de verão.

Compartilha os mesmos sonhos

só que encravados em outra geração.

São outras bolas e bicicletas

mas sempre a mesma diversão.

Um tempo tão distante

visto hoje pelo meu coração.

Minha alma parece chorar baixinho

ao lembrar todo o carinho

que envolvia nossos pés naquele chão.

Cada um com seu jeitinho

éramos feitos do mesmo vinho

mas tão desiguais:

Quatro vidas

tão unidas

que nos achávamos especiais.

Nas palavras que juramos

estavam em nossos planos

jamais sermos mortais.

Mas na sucessividade dos dias

as nossas fantasias

ficaram para trás.

E um de nós

fugiu pelo caminho

outro perdeu nosso ninho

e um se foi para nunca mais.

Hoje me sinto sozinho

e a saudade

que minha alma sente

me traz a sensação

que toda aquela alegria

se transformou em pó.

Fico hoje me perguntando

onde anda a nossa linda história

que por tanto tempo

consegui ter sido uma só.

## PAPEL

Um sonho

cortado ao meio...

Um verso

não escrito

por inteiro...

Uma poesia

disfarçando

o devaneio...

É como se o coração

fosse apenas caroneiro

do meu ser

que é simples e passageiro

nessa viagem normal...

O que sobra então???

Uma história

em que o tempo

foi encoberto

pela emoção...

As lembranças

com certeza

só não bastarão

para suprir

esse vazio

dentro do coração...

A vida se parece agora

com um papel

que não foi todo queimado

e guarda no pedaço

em que foi transformado

o segredo

para que não fique também no passado

a vida

que explodia

no tempo em que se chamava paixão...

## MONÓLOGO

PAZ...

Ilusório sentimento

Que vagueia clareando

Todo e tanto momento...

LEMBRANÇA...

Tão notória e passageira

Invade o íntimo pensamento

Nessa existência crua e derradeira...

JUVENTUDE...

Pura menina sem raiz

A suplicar modestamente

Um espaço para ser feliz...

AMOR...

Sagrado e tão pecado

Acariciando a esperança

De um sonho guardado...

VIDA...

Segredo transcendental

Sacramentado pelo tempo

Num mundo marginal...

## OUTROS SÓIS

Há tanta luz

Ainda escondida

No escuro

Que o destino

Disfarça

Nesse vem e vai

Algumas

Brilham tanto mais

E sempre tocam

Nosso olhar

Outras pelo caminho

Foram perdendo a intensidade

Passando agora despercebidas

Mas ainda

Nos trazendo

Pedaços de felicidade

Algumas há muito

Semiapagadas

Não são

E nem tem mais nada

Na sua nudez

Acabam-se

No meio da estrada

Outras ainda

Trazem os rostos

Que talvez na verdade

Nem sequer conhecemos

Mas que desde muito

Sabemos

Que são todos grandiosidade

São realmente

Realidade

E por mais

Que achemos

Que nossa alma

Esteja morta

Iluminam-nos

Profundamente

Assegurando-nos

Eternamente

Que a vida

Outras vezes

Baterá

Em nossa porta...

## RAÍZES

Buscamos raízes

escondidas

perdidas

em meio a sonhos

ardentes

quentes

quase sempre carentes

normais na gente...

Somos ausentes

inexistentes

em qualquer história

memória

vitória

como ex-combatentes

sorridentes

inocentes

incoerentes

ostentando medalhas

batalhas

migalhas

retratos baratos

de eternidade...

Acreditamos

em futuros

passados

escuros

nublados

semi-iluminados

pelo olhar

machucado

calado

apagado...

Dizemos

estar vivendo

querendo

amando

sofrendo

e nos encontramos

embriagados

alucinados

amarrados

por ilusões...

Chorando

continuamos

nada sendo

e sentimos

vergonha

medonha

tristonha

por sermos banais

irreais

marginais

num universo

perverso

tão nosso

superlotado

ou aniquilado

pela solidão...

## CHUVA

Na chuva que vai caindo  
É tamanha alegria  
Que parece covardia  
O mundo ainda sofrer  
Com pontadas de saudade  
Da pseudo eternidade  
Que a ilusão deixou  
Jogada nas calçadas  
Daqueles que não tem nada  
E se negam a querer  
São pingos  
Que devagar  
Bem aos poucos  
Acabam qualquer solidão  
E mesmo que continuemos a ver  
Rostos perdidos

Ainda para nós sorrindo  
Sabemos que não tem mais razão  
Pois trazem o mesmo sorriso gelado  
Que outrora em nosso passado  
Quase nos destruiu  
E agora finge que existe  
No meio deste novo mundo triste  
Mas que a vida  
Para longe de mim levou  
E a chuva continua  
Afirmando nessa linda noite escura  
Que meu coração  
Já superou essa irreabilidade  
Dessa enganosa felicidade  
Tem novas e reais vontades  
Em que o sonho já aconteceu  
E não feito em pedaços  
Mas com verdadeiros traços

De uma vida que depois

De todas e tantas dificuldades

Como a chuva

Fugindo às tempestades

Seu destino venceu...

## SEQUÊNCIAS

Outros olhos

E armadilhas

Em meio a estrada

Caronas sem sentido

À beira de quase nada

Fuga ou busca desesperada

Não sonhamos

Somos alienados

Apaixonados

Despreocupados

Mas quase nunca

Amargurados

E por certo

Somos avaliados

Em nosso jogo cênico

Em nossos gestos autômatos

Minúcias apenas  
De uma lógica ultrapassada  
Uma sequência  
Muito desgastada  
Como o medo que nos obriga  
a procurar refúgio  
E a fome nos impõe  
A buscar alimento  
O coração nos instiga  
A encontrar carinho  
A querer  
Que não sejamos sozinhos  
E a crer  
Que não somos  
Naturalmente sós

## MENINO

Qual é o lugar?

Que traz o brilho do seu olhar?

Esse brilho preciso

que responde

a qualquer sorriso

que a você chegar?

É tão simples vê-lo brilhar

Basta... lhe notar...

Quem dera refletissem

o lugar

onde há vida de verdade

onde há felicidade

longe de uma sociedade

que insiste em lhe marginalizar...

Herói disfarçado de bandido

que cresce escondido

no necessário mendigar...

Sua vida: A calçada!

Seu sonho: A bola furada!

Seu futuro: Traçada pela mesma mão malvada,

que nunca soube lhe acariciar...

Um mundo esquisito

onde tudo é tão bonito

mas nada se pode tocar!

Onde desfilam loucos,

corações de amor tão poucos,

sem tempo de lhe notar...

Que mundo indigno,

pobre menino,

para o seu lindo olhar brilhar...

**CLASSIFICADO**

Vendo um coração

Em bom estado

só que paralisado

pela imaginação

Vendo uma vida

Tão querida

com sacrifício

comprada a prestação

Vendo um sonho eterno

Pretensioso

no pensamento

um atual, final feliz

Vendo tudo

ao mesmo tempo

por um pedaço de paixão

Ou alugo

em troca da receita

para não viver

na solidão

## HERÓI

Herói!

Carregado

de espanto...

Semeando

em todo canto,

uma réstia

de desencanto...

É feito

metade terra

metade luar...

Veste-se

de coragem!

Despe-se

da vulgar imagem!

Roda a vida

embriagado,

pelo seu próprio

sonhar...

Louco?

às vezes

parece

um pouco...

Sempre

dentro

do seu coração!

Possui

olhos de esmeralda,

porém,

em nenhum

conto de fada

conseguiu

se encontrar...

Alucinado?

Decepcionado?

Não!

Apenas

mais um homem

tentando

encontrar

o seu

pequeno

lugar!!!

## VIAJANTE

Estradas...

Mistérios...

Mais nada, eu quero!

Sou viajante

em ilusões...

Amante,

gigante em emoções...

Tolo

talvez, em multidões...

Um brilho

falho, em imensidões...

Sempre indefinido

sorrateiro

como um amor,

que não veio...

Como a chuva

que desbota

um dia inteiro...

Viajante...

Desvendando segundos

mais que profundos

tempos de paixões...

Viajante,

simplesmente

sendo vida

e assim

destruindo

terríveis

solidões...

Viajante

como

a madrugada,

cúmplice

calada

de tristes

corações...

## COMUM FELICIDADE

Pelo metal  
de uma antena  
uma estrela  
ilumina  
meu quintal...  
É uma noite  
cálida,  
serena  
bem normal...  
E o coração  
acredita  
ter outro nome,  
ser um poema  
de quem nunca  
sentiu fome,  
porém sempre

buscou seu pão...

E a estrela

continua entrecortada

pelos raios

da televisão...

Há um homem

ébrio

na calçada,

assistindo

o desfile

de sua imaginária

multidão...

E pelo universo

da minha morada

entre os olhos

do meu coração...

Passa

outra noite

e outra solidão...

## SINAS

Comparo a vida  
com a sutileza  
de um gato  
que passa despercebido  
as grades  
de uma imensa  
fortaleza  
sem deixar  
qualquer impressão...  
Nem um vulto  
convicto  
e não invejado  
na sua profissão...  
Alienado  
em busca de alimento  
da calma

para seu pior

sofrimento

a fome

sempre ensina

a ser ladrão...

Diplomado

consciente

de sua obrigação...

Infinitamente

cobiçando

outro pedaço

de pão...

Viciado nessa vida

Um dia morre

atropelado...

Mas tranquilo

o franzino

por ter desempenhado

com vivacidade

e sem nenhuma dignidade

sua terrível

missão...

## VIDAS NA CALÇADA

Um estrondo...

E na freada,

resta mais uma vida

na calçada...

Logo outras mil

fazendo nada

vem a ela se juntar...

Ouvindo o grito,

o apelo na voz

o tom certo

de quem está a se findar...

Chega à morte...

Trazendo a mesma sorte...

Da vida que existiu em pedaços,

os mesmos pobres traços

agora na face da escuridão...

Mas ninguém se interessa

se era alma

ou tinha coração...

Pois todos têm

a mesma pressa

de saber por que pararam

e para que a história

possa ser narrada,

a alguém

que vem chegando

e não viu

a morte

atacando,

na forma

de irresponsabilidade

recheada

pela maldade,

de todos os seres alheios

que com suas indiferenças,

naquele momento,

faziam o fatal

lugar...

## ETERNO RECANTO

Eu vou...

Passar por vidas

nas calçadas,

correr

mil estradas,

desfilar emoções...

Tantas serras...

Meu deus,

há quantas terras

estou do meu lugar?

Mas nada

tanto se demora,

logo vindo

nova aurora

ao meu coração...

Nessa hora

vou me envolver  
de calor,  
revendo  
sonhos antigos,  
seres queridos,  
velhos amigos,  
nos campos floridos,  
tão conhecidos,  
o sul  
do meu Paraná...  
E nesse tempo  
colorido,  
o verde tão lindo,  
o vento  
inocente,  
desafiando  
o sol  
ardente...

Me abraçarão  
dissipando  
minha solidão...

Eu vou...  
Onde tenho  
meu valor...

Eu vou...  
Onde  
tudo  
tem mais encanto,  
lá  
onde tenho  
meu eterno  
recanto,  
onde  
sempre

me espera

o verdadeiro

amor...

## RÉ-VIDA

Ré-vida

bandida

esquecida

no escuro

do peito

no perdido

no sem jeito

na premeditação

de não sonhar...

Ré-vida

detida

como suspeita

por ser ré-vivida

em tanto lugar

sem sentimentos

nem loucos  
pensamentos  
e assim em tempo  
infinito  
no marasmo  
se deixar ficar...

Ré-vida  
julgada  
e por fim  
condenada  
pelo júri supremo  
por friamente  
se acomodar  
e não ter sonhos  
se negando  
terminantemente  
a amar...

## ENQUANTO A VIDA

A solidão  
desperta o medo  
latente  
de tudo  
o que não é inteiro  
da gente  
de coisas  
que só em parte  
nos pertencem  
da escuridão  
do sentimento  
tão abstrato  
que remexe  
o nosso coração

Talvez o medo

do desconhecido  
o olhar do pseudo inimigo  
a certeza  
de que alguns momentos  
foram esquecidos  
e outros  
nunca foram vencidos  
nos fazem assim  
fracos  
deprimidos  
indiferentes  
às nossas vitórias  
negando ter vivido  
tão lindas histórias  
deixando-nos  
por pequenas decepções  
Enquanto nossas vidas

Continuam envolvidas  
por grandes emoções.

## DENÚNCIA

Uma rua

mal traçada...

Uma ponte

mal acabada...

Uma paixão

desenfreada...

Uma história

mal recordada...

Uma solidão

mal definida...

Uma ilusão

só começada...

Uma esperança

suicidada...

Enfim...

Uma vida

abandonada!!!

**RECORTE**

Trancos...

Barrancos...

Solavancos...

Um dia maresia

outros mil

utopia...

Um dia alegria

outros milhões

monotonia...

Passaram...

Sóis radiosos

fatos gloriosos

solidões...

Pedaços

de inúmeras

vidas...

Recortes

de multidões...

Quedas

inesperadas

tão iguais

as já levadas

sempre desprovidas

de intenções...

Gritos

e sons

pelo caminho

nos tornando

cada vez

mais sozinhos

e saturados

por decepções...

## **DOCTRINA**

Querem-te livre

E te fazem submissa

Atrofiam tuas ideias

E te impõe participação

Impedem-te de ir

E te marginalizam por ficar

Querem-te ágil

E te castram os movimentos

Sintetizam tua vida

E te exigem liberdade

Abandonam-te

E te pedem amor

Querem-te frágil

E te cobram segurança

Querem-te música

Mas tohem teu canto

Decidem por ti

E incentivam

Tua autossuficiência

Te impõem modelos

Atitudes

Gestos

E comportamentos

Mas querem-te única

Conceituam-te mulher

Como apenas contrário

De homem

Mas esperam de ti

Uma individualidade

Que te faça valer

Por ti mesma

## RESISTÊNCIA

Clareou novo dia  
porém  
nenhum homem  
nem por magia  
lembrou da emoção.

Novas vidas  
brincam  
com velhas mentiras  
descritas  
por iludidos corações.

E em meio ao sonho  
estado errôneo  
que o refúgio  
é construído

de pó e fumaça

(a guerra estotraçalha, mas não mata)

persiste

ou resiste

a imaginação.

## MOLECAGENS

Abracei

um sonho

e transformei

em paixão.

Consertei

um ideal

adotei

uma razão.

Arrombei

uma porta

VIDA

coloquei

no meu coração.

Explodi

meias vontades

apaguei

meias verdades

e a solidão.

Ensaiei

passos corretos

em caminhos

concretos

emoção.

Lutei

de peito aberto

por toda

a minha dimensão.

Entendo

que sofri

mas também

muito sorri

até então.

Descobri

que em meio

a tantas voltas

se formou

felicidade

na minha imensidão.

Porém o que mais valeu

foi a vida

que sem ser tolhida

vingou

cresceu

e habita o meu coração.

## DISFARCES DO CORAÇÃO

Descolorindo o mundo

novos usos

desavenças

em costumes

formas de querer...

É sonho

ser tristonho

que brota

a vontade de viver...

Comunismo...

Anarquismo...

A democracia

cria outras solidões...

Desencontros

mesmo iguais

a tantos outros

disfarces de corações...

Opiniões

oposições

Numa busca incerta

de se refazer...

E o amor é imposto

de um modo

deficiente

pendente

a um conceito

inexato

carente...

Oposto

a verdade

e que nega

o seu real efeito

o eterno

sentido

de se ser...

## BATALHA

“Não lutei com ninguém  
pois ninguém valia a minha luta”.

O sonho

A natureza congela

E espera singela

Vendo inerte

Tanta vida mudar

Luta desenfreada

Busca desesperada

Da paz tão aguardada

Mas o mundo

Só quer lutar...

São as flores se abrindo

O sol é tão lindo

O verde sorrindo

E ninguém sentindo

O que é amar

O céu convidando

As estrelas participando

O vento anunciando

Que o verão vai chegar...

Mas os homens

Só lutando...

Seus olhos observando

Só o sangue a se derramar

Seus pensamentos maquinando

Suas mãos concretizando

Armas para nos matar

Vidas para se dissipar

**ANDANTE**

No olhar encabulado  
transparece a fome  
o desejo  
de que um dia  
não seja  
de monótono e rotineiro  
carregado  
o amanhecer...  
O medo de um mundo  
há tanto conhecido  
(nunca como amigo)  
concorrente  
bem mais potente  
de muitas formas  
opressor...  
Impondo-lhe

um jogo de vida  
que só lhe causa  
profundas feridas  
que lhe impede  
de caminhar...

Porém o sonho  
de conhecer um amor  
que até agora só ouviu contar  
mas que em sua vida  
não aconteceu  
nem mesmo  
quando ela iria começar  
É guardado com carinho  
incentivando-o  
apesar de tudo  
a... continuar...

## RETRATOS DA VIDA

Pelas ruas e quintais  
meu povo vegeta  
ocupado com coisas banais...  
No meio das favelas  
crianças tão amarelas  
pintam sua infância  
com aquarelas  
feitas de velhos jornais...  
É tamanha monotonia  
que sempre parece  
ser o mesmo dia  
e ninguém sabe  
o que deixou para trás...  
São homens encabulados  
rostos cansados  
e poses de generais...

Mulheres tristonhas

que na simplicidade

já não se incomodam

com os temporais...

E as crianças

desses retratos de vidas

com faces sofridas

imaginam-se crescidas

para comovidas

verem-se igual aos seus pais

que no meio dessa rotina

vivem

e nada mais...

## ILUMINADA

Esse mundo  
tão complicado,  
parece inacabado,  
perplexo  
fica calado  
em um mudo protesto  
por não lhe ver...

E bate a saudade  
a imensa vontade  
de eternamente  
em você viver...

Como se existisse  
dentro de mim  
uma vida independente

que ficou  
em estado latente  
até você chegar  
(em seu raio de sol  
que exalava o perfume  
da rosa encantada)  
fazendo  
com amor verdadeiro  
essa vida desabrochar...

Parece egoísta  
mas todo universo  
tem um quê de poesia,  
nessa realidade  
iluminada vida  
quero para sempre você...

## TEMPO REAL

Recebo o ar

que a sua alma exala

e me sinto em toda a vida

que na eternidade ainda a mim couber...

Sempre buscarei o seu rosto

pelos caminhos que ele estiver...

O seu sorriso

iluminando meu mundo

e todo desejo que houver...

Procuro seus olhos

que nem sempre presentes

estão constantemente

em meu viver

Não importa

de que maneira

meu sorriso

disfarça

tamanha saudade...

Como o universo

possa ser de verdade

o que traga a futura realidade

para pousar

no meu coração...

Pois haverá para sempre

o eco de indescritíveis

momentos

guardados tão bem

aqui dentro

que revelam

a essência

de duas pessoas

que infinitamente se amam

num mundo onde existe  
a paz total  
o instante inesquecível  
de duas almas  
que finalmente se encontraram  
e tiveram da felicidade  
um maravilhoso  
tempo real...

## SILUETA DA SOMBRA

Tal chama

de vela

passageira

definida

tentando

ser eterna

em breves

segundos

chamados

vida...

A silhueta

se projeta

no infinito

e tudo

se parece

tão bonito

comparado  
a sombra  
obscura  
da luz  
enegrecida  
na parede...  
Tal chama  
de vela  
limitada  
conhecida  
resumida  
em tão pequeno  
espaço,  
o sonho  
se congela  
na aquarela  
do amor  
feito

em pedaços...

## DIAMANTE

O mundo  
na minha frente  
brilha intensamente como diamante  
refletindo  
o seu olhar.

As cores  
são mais vivas  
quando fazem  
o cenário  
de nossas vidas  
em todo  
ou qualquer  
comum lugar.

Em uma ausente distância

o coração  
protegido de esperanças  
é lembrança  
é confiança  
fazendo um único  
e real amanhecer.

A felicidade  
nos incentiva ao universo  
chamado futuro  
ao caminho  
tão seguro  
que juntos temos para seguir.

Então os sonhos  
se realizam  
os desejos  
se concretizam

unidos estamos

na fortaleza

desse imenso

e eterno amor.

## PEQUENA MULTIDÃO

Histórias

tão diversas

formam um caminho

o mesmo ideal guardado

a luta para não se acomodar...

Os motivos???

São tão variados

que se confundem

em nossos rostos

já cansados

em sonhos ou mistérios

impossibilitando definir...

Quase incompreensíveis

buscando "vida"

no meio de tanta saudade

quem em nós cala forte

como o vento norte  
que aqui sopra sem ilusão...  
São milhões de sonhos  
e infinitas lembranças  
de momentos e corações  
que ora ausentes  
colocam brilho  
em nosso presente  
alegrando nossa monotonia  
empurrando esse tempo  
e estabelecendo  
nosso comum ideal...  
Nossos pensamentos  
embaralham-se  
em tão pequeno espaço  
"nosso mundo temporário  
e concreto"  
criando uma atmosfera

que transmite carinho  
e nos torna únicos  
nessa "microscópica"  
e já saudosa multidão!!!

## VIDA-MENINA

Fortes

seguros

são os movimentos

concretos

maduros

com o desejo

de proteger...

Esparramando

esperança

confiança

o coração

ilumina

seres independentes

que acreditam

em sua dependência

lhe cativar

lhe realizar...

É tamanha

a sua ternura

que emociona

e reflete vida

nesse "seu" lugar...

Estampa na face

(ainda para você obscura)

um sorriso sagrado

capaz de tudo

e todos contagiar...

A sensibilidade

é o seu caminhar...

No fundo

do seu peito

quase sem jeito

há um sonho

que insiste

em não lhe abandonar

está adormecido

indefeso

e imagina

travessuras

destrói

amarguras

que busca

perigos

e quer lhe libertar...

Mas seus olhos

contentes

contém as suas lágrimas

e dissimulam

o sonho ardente

dessa vida menina

tão carente

que tanto você insistiu

em não notar

e que se esconde

nessa fortaleza-gente

disfarçada de você...

## VERSOS INSCRITOS NA ALMA

Gastei mil anos  
enfeitando escuros caminhos  
repensando conhecidos verões  
manipulando velhas ilusões  
arrebatando por fim daqui de dentro  
na lua nova desse infinito tempo  
onde agora mora meu coração

a alma é um ser contente  
manifesta o brilho diferente  
ocasionado por tão real paixão

vozes que compõem o nosso interior  
orquestram nossa felicidade  
como música fascinante  
extinguindo acordes de solidão

Todo meu ser é sentimento  
unido a sua essência  
compartilhamos um eterno mundo  
alimentado pela fonte do completo amor.